

MELHORES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO SISTEMA PRISIONAL
Dados fornecidos pelos Estados, além de outros constantes nos registros da
CGRSE/DIRPP/DEPEN
2007

ESTADO	INFORMAÇÕES
ACRE	
ALAGOAS	<ul style="list-style-type: none"> • EXPOSIÇÃO MOSTRA ARTE DO SISTEMA PRISIONAL DE ALAGOAS- Foram expostos e comercializados os trabalhos dos 150 reeducandos que participam do Programa de Artesanato. • UNIDADES PRISIONAIS GANHAM NOVO ACERVO LITERÁRIO. • CRIAÇÃO DE TILÁPIA É NOVO PROJETO DESENVOLVIDO PELA SER – SECRETARIA EXECUTIVA DE RESSOCIALIZAÇÃO. • FÁBRICA DE PRÉ-MOLDADOS – TRABALHANDO PARA O SOCIAL. • CONVÊNIO RECICLANDO O CÔCO - atendeu e ainda atende reeducandas em trabalhos artesanais na oficina/ curso de bijuterias produzindo cintos, brincos, colares, pulseiras e outros. • REEDUCANDO A ARTE – atende mais de 20 reeducandos na confecção de artesanato – oficina/ curso de ráfia, aproveitamento de peças de jornal, embalagens e outros. • OFICINA DE TORNEARIA EM MADEIRA – produz-se taças para aperitivo, tábua de frios, cinzeiros, porta-retrato, colheres para suco, garfos, kit de vinho, etc. • OFICINA DE PINTURA NA MADEIRA – usando a técnica de bali, pintura em couro e decopagem. • COSTURA ARTESANAL – implementar esta oficina para produção de uma linha para cama, mesa, banho e utilitários, utilizando a pintura. • OFICINAS DE BISCUIT E BIJUTERIAS – utilizando artefatos do coco, 20 reeducandos confeccionam brincos, pulseiras, colares, cintos e outros. • OFICINAS DE RÁFIA E EMBALAGENS – atende 20 reeducandos na confecção de embalagens diversas, bichinhos de ráfia, etc. • O PROGRAMA FÁBRICA DE ESPERANÇAS TEM CONVÊNIO FIRMADO ENTRE O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E O GOVERNO DE ALAGOAS: a qualificação da mão-de-obra dos reeducandos é feita através de diversas atividades: alfaiataria; mecânica; marcenaria; tornearia; pinturas de placas e letreiros; pintura industrial; serigrafia; serralheria;

	<p>fabricação de doces, pães, pizzas e bolos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • FÁBRICA DE PRÉ-MOLDADOS – PARCERIAS JUNTO A ORGÃOS PÚBLICOS E EMPRESAS PRIVADAS. o grupo CCB – Cimpor Cimentos Do Brasil Ltda. Promoveu a doação de 1.000 sacos de cimento. Com essa doação foram qualificados para o mercado profissional, 115 reeducandos, dos quais 22 continuam trabalhando na fábrica.
<p>AMAPÁ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PLANO NACIONAL DE SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO. • SAÚDE DA MULHER ENCARCERADA: atendimentos propiciados as reeducandas na área médico-hospitalar e campanhas de prevenção de doenças: atendimento com especialistas. • CURSO DE CORTE E COSTURA INDUSTRIAL – parceiro SENAI/ SETE – 21 reeducandas beneficiadas. • CURSO DE REPARO EM EQUIPAMENTO ELETRÔNICO – parceiro SENAC/ SETE – 13 reeducandas beneficiadas. • CURSO DE PINTURA EM TECIDO – parceiro SENAC/ SETE – 20 reeducandas beneficiadas • CURSO DE BIJUTERIAS – parceiro SENAC/ SETE – 20 reeducandas beneficiadas. • CURSO DE GUIRLANDAS E ARRANJOS NATALINO – parceiro COPEF – 10 reeducandas beneficiadas. • CURSO SESI COZINHA BRASIL – parceiro SESI – 60 reeducandas beneficiadas. • CURSO DE CARTÕES DE NATAL – parceiro COPEF -10 reeducandas beneficiadas. • CONVÊNIO PINTANDO A LIBERDADE – parceiros Ministério da Educação, do Desporto e Justiça – confecção e pintura de bolas – 19 reeducandas beneficiadas. • CONVÊNIO LIBERDADE E CIDADANIA – parceiros PMM/ TJAP/ IAPEN – jardinagem e paisagismo – 07 reeducandas beneficiadas. • PROJETO PRÓ-VERDE – parceiro EMBRAPA – jardinagem – 07 reeducandas beneficiadas. • CONVÊNIO COSTURANDO LIBERDADE – parceiro maracatu da favela – confecção de 760 peças de fantasias – 15 reeducandas beneficiadas. • CONVÊNIO COSTURANDO LIBERDADE – parceiro POLITEC – confecção de 150 roupões cirúrgicos e 100 jalecos – 19 reeducandas beneficiadas. • CURSO CONFECÇÃO DE SALGADOS – parceiro empresa Bombocado – fábrica de salgados – 08 reeducandas beneficiadas (neste curso houve participação de familiares de reeducandas) • BOLSA TRABALHO – parceiro IAPEN – atividade laboral interna – 09 reeducandas

	<p>beneficiadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PROJETO QUALIDADE DE VIDA: busca de novas perspectivas com aulas de reeducação postural, ginástica geral, atividades rítmicas e expressivas, esportes e jogos populares para toda população carcerária. • ASSISTÊNCIA MATERIAL: parceiros IAPEN / PRIMEIRA DAMA – entrega de kits de higiene, colchões e enxovais para gestantes.
<p>AMAZONAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SEJUS – SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS- REALIZA CONCURSO “ARTE DO PRESO” NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO ANÍSIO JOBIM – com a finalidade de promover a reintegração social do preso, incentivando por meio da arte, o resgate da dignidade moral, social e cristã. • CURSO DE MARCHETARIA FORMA PRIMEIRA TURMA NO COMPAJ – COMPLEXO PENITENCIÁRIO ANÍSIO JOBIM • SEJUS – SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS E UEA- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS ALFABETIZAM 25 PRESOS NO COMPAJ – COMPLEXO PENITENCIÁRIO ANÍSIO JOBIM • DEZ PRESOS PARTICIPAM DO VESTIBULAR DA UFAM – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. • PRESOS DA CADEIA PÚBLICA E CADEIA FEMININA PARTICIPAM DE MOSTRA DO III AMAZONAS FILM FESTIVAL – exibição de filmes nas unidades prisionais. • PRESOS DO COMPAJ – COMPLEXO PENITENCIÁRIO ANÍSIO JOBIM - VENDEM ARTESANATO NA EXPOAGRO. • TERMO DE COOPERAÇÃO DE AMPARO E PROFISSIONALIZAÇÃO AOS SENTENCIADOS DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO “ANÍSIO JOBIM”, firmado em 2005, entre a Secretaria de Justiça e a Embrapa, com a finalidade do emprego da mão-de-obra desses apenados, oportunizando-lhes trabalho profissional em diversas atividades. O referido convênio encontra-se em pleno funcionamento, com grande êxito, já tendo beneficiado 27 internos. • PROGRAMA REINTEGRAR – lançado em setembro de 2005, continuou suas ações em 2006, com sucesso absoluto de aceitação, fruto da parceria entre AFEAM – Agencia de Fomento do Estado do Amazonas e Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos – SEJUS, com a finalidade de liberar créditos financeiros a albergados (as), egressos (as) e familiares de internos do sistema penal de Manaus, para criação de seus próprios negócios. O projeto já efetivou 112 ações de crédito, num total de 328.287,03(trezentos e vinte e oito mil, duzentos e oitenta e sete reais e três centavos) beneficiando, aproximadamente, 300 pessoas (incluídos familiares). Dentre essas ações destaca-se a participação de 07(sete) internas.

- DOUGLAS INDÚSTRIA ELETRÔNICA – convenio firmado em 2005, para emprego de mão-de-obra de internas da penitenciária feminina de Manaus, na confecção de peças e componentes eletrônicos, empregando 09(nove) reeducandas, o qual manteve continuidade este ano de 2006.
- FLEXTEC SOLUÇÕES EM INJETÁVEIS - convenio de cooperação técnica e financeira, firmando em outubro de 2006, celebrado com esta Secretaria de Justiça para emprego de mão-de-obra carcerária beneficiando inicialmente 15(quinze) internos do Complexo Penitenciário Anísio Jobim.
- PROGRAMA DE LETRAMENTO “REESCREVENDO O FUTURO” – implantado em janeiro de 2006, coordenado pela Universidade Estadual do Amazonas, tendo como objetivo o combate ao analfabetismo, priorizado pelo governo do Estado do Amazonas. O programa passou a atender internos iletrados no interior das unidades penais de Manaus, beneficiando 119 internos (as), divididos entre as unidades do Puraquequara, Cadeia Pública Raimundo Vidal Pessoa (masculino e feminina), Complexo Penitenciário Anísio Jobim. Foram alfabetizadas 21 internas.
- IMPLANTAÇÃO DO PROJETO “ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS EGRESSOS DO SISTEMA PENAL DE MANAUS” – em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Amazonas, com a participação de acadêmicos de direito, em conjunto com esta gerencia, tendo como objetivo a construção de práticas emancipatórias para a solução de problemas vivenciados pelos grupos de ex-detentos, bem como apoiar familiares na luta pela reinserção social de seu familiar recluso. Tem a participação de um público em torno de 85 pessoas.
- IMPLANTAÇÃO DA BARRACA “TENREIRO ARANHA” – resultado da parceria entre a Empresa Municipal de Turismo – MANAUSTUR e a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos – SEJUS, implantada em 18 de fevereiro de 2006, para venda dos trabalhos artesanais dos residentes no sistema penitenciário de Manaus, na feira do artesão, beneficiando em torno de 50 internos.
- FEIRA COMERCIAL “VALORIZANDO O TRABALHO” – parceria com a Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego e Renda, com apoio da Pastoral Carcerária, foram realizadas exposições e vendas de artesanatos dos residentes.
- SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO E CIDADANIA: foram qualificados 22 internos do Complexo Penitenciário Anísio Jobim no curso de marçhetaria, 22 reeducandos no curso de pedreiro, e 50 internas da Penitenciária Feminina e Cadeia Pública Feminina, nos cursos de aplicação de miçangas e artesanatos em sandálias e roupas e no curso de embalagens artesanais.

	<ul style="list-style-type: none"> • SESI – SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – firmado convenio de cooperação técnica entre o SESI, o Departamento Regional do Estado do Amazonas e SEJUS, para em ação conjunta e integrada, orientar, ensinar e qualificar internos e internas do Sistema Penitenciário de Manaus e familiares, dentro do programa “SESI/ COZINHA BRASIL – alimentação inteligente”, capacitando um total de 110 pessoas. • SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM - convênio firmado em 01 de maio de 2006, entre o SENAI e o Departamento Regional do Amazonas, com o objetivo de qualificar 48 reeducandos/ ano em programas de formação profissional. • SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – foi realizado no dia 25 de agosto de 2006 o curso de manipulação de alimentos promovido pelo projeto MESA BRASIL, do SESC. O curso teve a participação de 25 pessoas, entre familiares de internos, egressos do sistema penal e técnicos da área de nutrição. • EXPOSIÇÃO DO TRABALHO PRISIONAL EM SEMINÁRIO DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL NILTON LINS. • SEMANA DO PRESIDÁRIO – no período de 07 a 11 de agosto – buscou-se a interação entre os meios acadêmicos e o sistema penitenciário, com visita de professores e alunos de varias áreas do saber, num total estimado em 300 alunos/ visitantes. Foram realizadas palestras, orações, dinâmicas, conversações e etc. • REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DO V CONCURSO DE CARTAZES DE PREVENÇÃO AS DROGAS. • ATRAVÉS DO PROJETO “DIMINUINDO CONTRASTES”: parceria da Universidade Federal do Amazonas e Prefeitura Municipal de Manaus foi estabelecida convênio com o objetivo de possibilitar a população de baixa renda, ampliação de seus conhecimentos com vistas ao ingresso as universidades públicas, onde foram ofertadas 08 vagas aos nossos apenados, sendo destinadas a 05 egressos e 03 egressas do sistema penitenciário.
BAHIA	<ul style="list-style-type: none"> • INTERNOS SE PREPARAM PARA O MERCADO DE TRABALHO • TRABALHO E EDUCAÇÃO AJUDAM A RECUPERAR OS INTERNOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO. • ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS INTERNOS SERÁ AMPLIADA – a população carcerária do Estado da Bahia foi integrada ao Sistema único de Saúde (SUS) • Resposta ao Ofício nº 010-C/2007-DEPEN/GAB: “Cumprimento V.Sa. para na oportunidade reportar-me ao Ofício nº 010-C/2007-DEPEN/GAB, e parabenizar a iniciativa desse Departamento em dar visibilidade às atividades voltadas para a geração de renda da população prisional, instrumento eficaz na condução do processo de reintegração social dos internos ao convívio social e familiar. No que se refere ao

	<p>segmento feminino, não há neste Estado, registro de experiências que mereçam destaque e sim ações isoladas, sem grande alcance, o que coloca as mulheres em situação desfavorável, porque preteridas de uma participação mais efetiva em atividades ocupacionais”.</p>
<p>CEARÁ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AS PRÁTICAS DE RESSOCIALIZAÇÃO DESENVOLVIDAS NO INSTITUTO PENAL FEMININO DES. AURI MOURA COSTA, SÃO ATRAVÉS DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES DE: corte e costura, artes plásticas, manicure, crochê, bordados, pintura em tecido, cabeleireiros. • INTERAÇÃO COMO O INSTITUTO DEGRAU (ONG), onde esta emprega as egressas dessa unidade penal, nos setores de costura, bordados e crochê. • ATRAVÉS DA ESCOLA, OFERECEMOS A OPORTUNIDADE DE CONCLUSÃO DOS ESTUDOS. Nesta data, estamos com população de 240 (duzentos e quarenta) internas como 150 (cento e cinquenta) matriculadas. • UTILIZAMOS TAMBÉM PARCERIAS COM EMPRESAS DE CONVÊNIOS QUE INSTALAM SUAS FÁBRICAS DENTRO DO PRESIDIO. Empregam por cada convênio de vinte a vinte e cinco internas. Atualmente estamos com dois convênios: duas fábricas de confecções. • EXISTE NESTA UNIDADE, AINDA, UMA FÁBRICA DE PRODUTOS DE LIMPEZA. Onde se empregam e qualificam 08 (oito) internas com remuneração e remição de pena. <p>ATUAIS PROJETOS, CONVÊNIOS, CURSOS E ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAL REALIZADOS PELO NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO PRESIDÁRIO E APOIO AO EGRESSO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONVÊNIO PINTANDO A LIBERDADE - firmado entre o Ministério do Esporte e Governo do Estado, nos locais: Penitenciária Industrial Regional do Cariri, Instituto Presídio Prof. Olavo Oliveira II. Com o objetivo de confeccionar materiais esportivos, 20.000 (vinte mil) bolas esportivas e 400 (quatrocentos) redes esportivas em cada unidade, com a utilização de mão-de-obra dos internos do Sistema Penal do Estado do Ceara, visando a ressocialização por meio de profissionalização. Em torno de 100(cem) presos são beneficiados. • CONVÊNIO ARCA DAS LETRAS - no Instituto Presídio Professor Olavo Oliveira, com recursos do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Em torno de 50 (cinquenta) presos beneficiados. • CERÂMICA PROFESSOR HAMILTON GONDIM, no Instituto Penal Paulo Sarasate, com recursos do Fundo de Defesa Social, com o objetivo de instalar oficinas produtivas no interior das unidades penais ou fora delas, para que o preso aprenda um ofício afim de

possibilitar a sua reinserção social e sustento de suas famílias. Presos beneficiados: 14(quatorze), com planos de aumentar a mão-de-obra de até 50(cinqüenta)

- FABRICA DE MATERIAL DE LIMPEZA NO INSTITUTO PENAL DESEMBARGADORA AURI. MOURA COSTA, com recursos do Fundo de Defesa Social. Objetivo: fabricação de material de limpeza (águas sanitárias, desinfetantes, detergentes). Presas beneficiadas: 08 (oito) presas, com planos de aumentar a mão-de-obra até 20 (vinte) presas.
- CONVÊNIO COM A EMPRESA ÊXODOS INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS EM MADEIRA LTDA. E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, no Instituto Penal Professor Olavo Oliveira II. Objetivo: fabricação de produtos em madeira. Presos beneficiados: 30 (trinta) a 50 (cinqüenta) presos.
- CONVÊNIO COM A EMPRESA CR INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES – “COLMÉIA” E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, no Instituto Penal feminino Desembargadora Auri Moura Costa. Objetivo: instalação e manutenção de industria de confecção de moda feminina, com a utilização da mão-de-obra das internas. Presas beneficiadas: 10 (dez) presas, com capacidade de aumentar á mão-de-obra de mais 20 (vinte) presas.
- CONVÊNIO COM A EMPRESA STAMPART INDUSTRIA E COMERCIO TÊXTIL LTDA. E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, no Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa. Objetivo: industria de confecção masculina. Presas beneficiadas: 11 (onze) presas, com capacidade de aumentar a mão-de-obra de 20 (vinte) presas.
- CONVÊNIO COM A EMPRESA ARAÚJO E BRILHANTE INDUSTRIA E COMERCIO DE ROUPAS LTDA – FAMEL E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, no Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa. Objetivo: indústria de confecção feminina. Presas beneficiadas: 11 (onze).
- CONVÊNIO COM A EMPRESA RECAMONDE INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA. E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, na penitenciaria industrial regional de sobral. Objetivo: indústria de confecção em couro, de calçados de segurança. Presos beneficiados: 10(dez).
- CONVÊNIO COM FRANCISCO RONALDO CORREIA ME – CRIATIVA E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, na Penitenciaria Industrial Regional do Crato. Objetivo: indústria de confecção de bijuterias. Presos beneficiados: 30(trinta).
- CONVÊNIO COM A EMPRESA INOPEL INDUSTRIA E COMERCIO PEREIRA LTDA. E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, na Penitenciaria Industrial do Cariri.

	<p>Objetivo: fabricação de velas artísticas. Presos beneficiados: 01 (um).</p> <ul style="list-style-type: none"> • CONVÊNIO COM A EMPRESA CARAMURU INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, na Penitenciária Industrial Regional do Cariri. Objetivo: indústria de confecção. Presos beneficiados: 27 (vinte e sete). • CONVÊNIO COM A EMPRESA CORREIOS E TELÉGRAFOS E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, com o objetivo de treinar e dar trabalho a apenados em regime aberto e semi-aberto. Presos beneficiados: 16 (dezesesseis). • CONVÊNIO COM A EMPRESA USIFOR – USINA DE RECICLAGEM DE FORTALEZA LTDA. E A SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA, CONVENIADA CRECHE AMADEU BARROS LEAL - com o objetivo de dar apoio financeiro à creche, com vistas a otimizar o seu atendimento a crianças na faixa de 0 a 6 anos, filhos (as) de presidiárias do Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa e de outras unidades penais. Presos beneficiados. 35 (trinta e cinco) • TRABALHO COM ARTESANATO (BORDADO, MACRAMÉ, CROCHE) CORTE E COSTURA no Instituto Penal Feminino Desembargadora Auri Moura Costa. Presas beneficiadas: 35 (trinta e cinco). • TRABALHO COM ARTESANATO (TAPEÇARIA E MACRAMÉ) no Instituto Penal Professor Olavo Oliveira II. Presos beneficiados: 12 (doze). <p>CURSOS OFERECIDOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> . BOMBEIRO HIDRÁULICO/ ELETRICISTA E DESAMASSAMENTO DE AUTOS – 110 beneficiados. . TÉCNICA DE PINTURA EM TECIDOS – 10 beneficiados. . SOLDADOR – 32 beneficiados. . BIJUTERIAS – 70 beneficiadas . PINTURA EM TELA – 40 beneficiados. . CORTE E COSTURA – 70 beneficiadas . CORTE E COSTURA EM COURO – 25 beneficiados.
DISTRITO FEDERAL	<p>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DO DISTRITO FEDERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualmente a FUNAP disponibiliza através desses convênios, professores para os ensinamentos fundamental e médio, bem como, um professor de ensino especial para os internos da Ala de Tratamento Especial, atendendo um total de 90(noventa) internos. • Para as atividades de trabalho, essa Fundação mantém convênio com a empresa de embalagens plásticas, que atualmente emprega 36(trinta e seis) internas. • Ademais, esta unidade, por iniciativa própria e direcionada à massa carcerária,

	<p>desenvolve oficinas de costura e trabalhos manuais, bem como, atendimento social. Como meta de trabalho para o ano de 2007, tem-se a pretensão de ministrar cursos técnicos voltados para o público feminino, cujo conteúdo possibilitaria a facilitação do ingresso no mercado de trabalho, ou até mesmo, constituição de um trabalho autônomo para a interna após a sua liberação, além de estarmos também, pretendendo executar o projeto Maria Marias, que é uma iniciativa do Ministério da Justiça, que através de ações integradas, objetiva a ressocialização das mesmas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dentre outros projetos, pretende-se implementar cursos de cozinheira, copeira, arrumadeira, artesanatos, cabeleireira, manicura, informática, garçoneiro, camareira, hotelaria, doméstica, etc.
ESPÍRITO SANTO	<ul style="list-style-type: none"> • GOVERNO APRESENTA EQUIPES DE SAÚDE QUE VÃO ATUAR DENTRO DOS PRESÍDIOS E LANÇA PLANO ESTADUAL DE SAÚDE PRISIONAL • ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE BAIXO GUANDU RECEBERAM MATERIAIS ESPORTIVOS PRODUZIDOS POR DETENTOS CAPIXABAS – quatro mil conjuntos de uniformes, 600 bolas esportivas e 30 redes de esportes, materiais produzidos por internos do sistema penitenciário capixaba, por meio dos programas Pintando a Liberdade e segundo Tempo, foram distribuídos a alunos da rede pública de ensino.
GOIÁS	<ul style="list-style-type: none"> • AMPLIAÇÃO DO GALPÃO DE ATIVIDADES MÚLTIPLAS DO CENTRO DE INSERÇÃO SOCIAL DE ANÁPOLIS • PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO LOUCO INFRATOR – PAILI • APRESENTAÇÃO DAS METAS DO 2º SEMESTRE DE 2006: SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA: - CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM GESTÃO DO SISTEMA PRISIONAL; - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO “LATO SENSU” EM GESTÃO PRISIONAL; - CONVÊNIOS DIVERSOS; - 1ª SEMANA CULTURAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA; - CESEP ITINERANTE; - PROJETO HUMANIZAR; - PROJETO PLANTAR, COLHER E SERVIR. • CARTILHA DOS DIREITOS E DEVERES DO PRESO E DO INTERNO – elaborada e produzida a pedido da Coordenação de Reintegração Social do DEPEN. <p>PRÁTICAS DE RESSOCIALIZAÇÃO DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DESTA SECRETARIA, DIRECIONADAS À POPULAÇÃO CARCERÁRIA FEMININA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • - As reeducandas gestantes recebem apoio através de doação de enxovais e leite. • - Cada reeducanda recebe berço para que seja colocado na cela, para acomodação da criança. • São oferecidas as reeducandas cursos de Pedraria, Salgadeira, Cabeleireira (em fase de implantação). • Através de parceria com o Comitê de Democratização da Informática – CDI são oferecidos

	<p> cursos de informática as reeducandas do Presídio Feminino Consuelo Nasser.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Erradicação do analfabetismo na população carcerária feminina. No maior Presídio de regime fechado – Centro de Inserção Social Consuelo Nasser, apenas 10 reeducandas estão no Projeto, vez que as demais foram todas alfabetizadas. • Através de parceria com o Ministério FAMA, Curso de Tecnologia para reeducandas que concluíram o 2º grau. • Curso de inglês nível iniciante, através de parceria com o Instituto Chicago de Idiomas. • São realizadas campanhas de exames ginecológicos, hanseníase, tuberculose e tosse. Quinzenalmente são ministras palestras sobre DST com a parceria do Hospital de Doenças Tropicais. • Através de parceria com a Faculdade Padrão, a criação da primeira Clínica Escola dentro do Sistema Penitenciário. Os alunos dos dois últimos anos de enfermagem, fisioterapia e biomedicina da Faculdade Padrão fazem atendimento através de estágios supervisionados.
MARANHÃO	<ul style="list-style-type: none"> • PROJETO RESTAURAÇÃO “RESSOCIALIZAR, REINSERIR E REINTEGRAR” – Instituto Renascer. • APOIANDO O EGRESSO EM PROL DE SUA REINSERÇÃO SOCIAL - Projeto do Tribunal de Justiça – VEC – Vara de Execuções Criminais
MATO GROSSO	<ul style="list-style-type: none"> • ÁLBUM FOTOGRÁFICO – atividades do processo educacional, realizadas nas unidades prisionais de Cuiabá e nos municípios de Mato Grosso. • PROJETO “ARTE ENCARCERADA” (exposição de quadros) – Executado no Centro de Ressocialização de Cuiabá pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. • CURSOS DE PROFISSIONALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO FORMAL, ALFABETIZAÇÃO, ENSINO FUNDAMENTAL E/ OU MÉDIO • OFICINAS: costura, artesanato em telha, confecção de bonecas, limpeza, creche, cozinha, salão, artes, biblioteca, fabrica de salgados, jardinagem. <p>73 REEDUCANDAS INSERIDAS EM PROJETOS OFERECIDOS PELOS PARCEIROS: 25 REEDUCANDAS – POR UM BRASIL ALFABETIZADO/ SESI; 31 REEDUCANDAS – PAAI/ SEDUC –ENSINO FUNDAMENTAL 17 REEDUCANDAS – PAAI/ SEDUC – ENSINO MÉDIO</p>
MATO GROSSO DO SUL	<ul style="list-style-type: none"> • PERFIL: SÓCIO-EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO PENITENCIARIA DE MATO GROSSO DO SUL - o presente documento é uma contribuição da Divisão de Educação do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul e tem como finalidade delinear o perfil sócio-educacional do preso sob a custódia da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário – AGEPEN/MS. <p>ESTABELECIMENTO PENAL FEMININO “IRMÃ IRMA ZORZI”</p>

Apresentamos a seguir os trabalhos oferecidos as internas desta Unidade Penal, com a finalidade de oferecer a possibilidade de profissionalização e também remição como preceitua a Lei de Execução Penal.

Há ocasiões, em que os trabalhos artesanais feitos por essas mulheres são expostos em feiras para que a Comunidade tome conhecimento da existência de ocupação intramuros e percebam que elas estão se preparando para o retorno ao convívio social, com chances de desenvolver um trabalho lícito que lhe proporcione alguma renda.

- SETOR DE EMPACOTAMENTO DE VELAS – criado a partir de Contrato firmado com a Fábrica de Velas “Vela Sul”, localizada nesta capital. Neste setor trabalha dez internas. O trabalho das internas neste setor consiste em empacotar e embalar velas, de forma que ao saírem desta Unidade Penal o produto esteja pronto para ser comercializado. As internas que trabalham neste setor recebem remuneração adequada, além da remição.
- SETOR DE CONFECÇÃO DE UNIFORME – criado a partir de Contrato firmado com Empresa Agosto Confecção, e denomina-se Projeto “Vestindo a Liberdade”. Fazem parte deste projeto treze internas. O trabalho das internas consiste em costurar e fazer o acabamento de pelas de uniformes, que já vem cortadas. As internas também embalam os uniformes. As internas que trabalham neste setor recebem remuneração adequada, além de remição.
- SETOR DE CONFECÇÃO DE PULSEIRAS, BRINCOS E COLARES – criado a partir de Contrato firmado com empresa Sociedade da Arte. Neste setor trabalham oito internas, que desenvolvem suas atividades no próprio alojamento, e apresentam diariamente sua produção ao Setor de trabalho da Unidade Penal. O trabalho das internas consiste em montar colares, pulseiras e brincos, seguindo modelo oferecido pela empresa. Os produtos são montados com sementes e enviados para a empresa onde é feito o acabamento. As internas recebem remuneração adequada, além de remição.
- SETOR DE CONFECÇÃO DE BOLAS – Projeto Bolinha Popular, do Governo de Mato Grosso do Sul. Neste setor trabalham doze internas que desenvolvem suas atividades no próprio alojamento, e apresentam diariamente sua produção ao setor de trabalho da Unidade Penal. O trabalho consiste em cortar e costurar manualmente bolas de couro. As internas que trabalham neste setor recebem remuneração adequada, além da remição.
- SETOR DA OFICINA DE ARTESANATO – Projeto do Estabelecimento Penal Feminino. Neste setor trabalham dezenove internas, que desenvolvem diversas atividades artesanais como: crochê, bordado, pintura, tricô, tear, costura e biscuit. As atividades são desenvolvidas no próprio alojamento e a produção apresentada ao final do dia, ou são desenvolvidas no próprio setor. Neste setor também são oferecidos cursos profissionalizantes como:

	<p>cabeleireira, manicura, depilação, maquiagem e pedicura. As internas que trabalham neste setor recebem remição.</p>
<p>MINAS GERAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • PROGRAMAS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE DO GOVERNO DE MINAS GERAIS – Secretaria de Estado de Defesa Social. <p>PRINCIPAIS ATIVIDADES DE TRABALHO EXERCIDAS PELAS MULHERES NO SISTEMA PRISIONAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confecção de roupas hospitalares – Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto – parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e Fundação Hospitalar de Minas Gerais, por meio da qual 13 (treze) presas são empregadas e remuneradas pela produção alcançada. Exercem atividades de costura em oficinas montadas pela SEDS e são permanentemente acompanhadas por uma instrutora para garantir a qualidade do material produzido. • Confecção de materiais esportivos – Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto – parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a Secretaria de Esportes de Minas Gerais, por meio da qual 38 (trinta e oito) presas são empregadas e remuneradas pela produção alcançada. Exercem atividades de costura e são permanentemente acompanhadas por uma representante da Instituição parceira para garantir a qualidade do material produzido. Essa atividade é parte integrante do Programa “Pintando a Liberdade”. • Lavagem de jeans – Presídio Feminino José Abranches Gonçalves – parceira firmada ente a Secretaria de Estado de Defesa Social e uma empresa privada, por meio da qual 08(oito) presas são empregadas e remuneradas pela produção alcançada. Exercem atividade de lavagem de jeans em oficinas montadas pelo parceiro e são permanentemente acompanhadas por um representante da empresa. • Artesanato: atividades existentes em todas essas unidades. Os insumos para os trabalhos são obtidos pelas próprias presas, assim como o escoamento do material produzido e o valor para cada peça é definido pelas presas. • Confecção de vestidos de noiva – Penitenciária Professor Jason Albergaria: parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e uma empresa privada, por meio da qual 08(oito) presas são empregadas e remuneradas. Exercem atividades de costura e bordado dos vestidos e são permanentemente acompanhadas por um representante da empresa. • Confecção de bijuteria – Penitenciária Regional de Patrocínio: parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e uma empresa privada, por meio da qual 10 (dez) presas são empregadas e remuneradas. Exercem atividades de colagem de pedrarias e são permanentemente acompanhadas por um representante da empresa.

PARÁ

- PROJETO FÁBRICA ESPERANÇA – Associação Pólo Produtivo Pará - confecção de uniformes em tecidos médios e pesados, e malharia em tecidos leves e médios (uniformes militares e escolares, malharia, roupa hospitalar); fábrica de bolas esportivas: serigrafia para tecidos e para bolas; cozinha industrial com restaurante popular com capacidade para quinhentos lugares, podendo atender até duas mil pessoas no sistema rotativo. Os egressos estão no projeto desde 12 de setembro de 2005. E inicialmente receberam treinamento através de um convênio firmado entre ETPP – Escola de Produção e Trabalho do Pará e a Fabrica Esperança, o treinamento foi realizado em etapas conforme demanda de cada fábrica. Nesse processo cada participante ganhava uma bolsa auxílio de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) mais vale transporte. Egressos beneficiados: num total de 133 (cento e trinta e três) com uma média salarial de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE REEDUCAÇÃO FEMININO - CRF:

- PROJETO PINTANDO A LIBERDADE – parceria firmada entre o Governo Federal através do Ministério dos Esportes em parceria com a Secretaria dos Esportes e Lazer – SEEL e Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará – SUSIPE – confecção de camisetas e shorts, onde as internas selecionadas passam por um período de capacitação e treinamento realizados por profissionais qualificados que trabalham na fábrica de costura e serigrafia. Mão-de-obra utilizada: 40 internas, na maioria sentenciadas, as provisórias somente são utilizadas quando aquelas não comportam a demanda.
- PROJETO DE DESCASQUE DE ALHO – parceria firmada entre a unidade empresarial Tapajós e a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará, trabalho este desenvolvido por 40 presas. Nesta atividade se utiliza mão-de-obra das internas provisórias.
- LIXAMENTO DE MÓVEIS – projeto em fase inicial de implantação. 15 internas são beneficiadas..
- PROJETO DE ARTESANATO – objetiva a confecção de trabalhos manuais, tais como tapetes, ursinhos, bichinhos diversos, trabalho este realizado tanto pelas internas sentenciadas como as provisórias. Número de internas: livre, visto à facilidade para fabricação, que pode se dar nas próprias celas.
- SERVIÇOS GERAIS – 09 internas são responsáveis pela limpeza e manutenção da Casa Penal, com exceção na parte interna das celas, as quais são de responsabilidade das presas que ocupam as mesmas.
- COZINHA – 14 internas trabalham nos afazeres e na elaboração de alimentos e limpeza da cozinha penitenciária.

	<ul style="list-style-type: none"> • OFICINAS DE BISCUIT E EMBALAGENS – 10 internas participam das oficinas realizadas com a parceria de voluntários, que ministram as oficinas e se responsabilizam pela doação de matéria prima. <p>ATIVIDADES QUE AUXILIAM NA RESSOCIALIZAÇÃO DAS INTERNAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BIBLIOTECA – a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira e atende cerca de 80 pedidos mensais. A grande maioria dos livros é proveniente de doações e pela Fundação Tancredo Neves. • ASSISTÊNCIA RELIGIOSA – a assistência religiosa ocupa um papel relevante na educação da presa. Há uma participação voluntária e sistemática de diversas entidades religiosas que desenvolvem essas atividades. Dentre elas: Igreja Católica, Assembléia de Deus, Igreja Universal do Reino de Deus e Igreja Batista.
PARAÍBA	<ul style="list-style-type: none"> • ARTE NO PRESÍDIO – exposição de bordados e aplicação em tecidos de algodão feitos pelas reeducandas da casa de recuperação feminina.
PARANÁ	
PERNAMBUCO	<ul style="list-style-type: none"> • Em Penitenciária de Caruaru, detentos criam confecção, organizam desfile e vendem sua produção.
PIAUI	<ul style="list-style-type: none"> • BIJUTERIAS E RETALHOS – curso ministrado para detentas por empresa privada na Penitenciaria Feminina de Teresina • CTO – TEATRO – peça teatral encenada por detentos da Penitenciaria Feminina finalizando o projeto do teatro oprimido, encaminhado pelo Ministério da Justiça. • CURSO DE MAQUIAGEM – ministrado por empresa privada na Penitenciaria Feminina para detentas • CURSO DE PRODUTOS ARTESANAIS – ministrada na Penitenciaria Feminina de Teresina. • PROJETO EDUCANDO PARA A LIBERDADE • PLANTAÇÃO DE HORTALIÇAS – detentas na Penitenciaria Feminina de Teresina em convênio com o Programa Fome Zero • CURSO DE FABRICAÇÃO DE FRALDAS E ABSORVENTES – ministrado para detentas na Penitenciaria Feminina de Teresina. • PROJETO DE HORTICULTURA da Penitenciaria de Bom Jesus • CURSO DE CONFECÇÃO DE CALÇADOS na Penitenciaria de Esperantina

- CURSO DE CULINÁRIA REGIONAL na Colônia Agrícola Major César Oliveira
- PROJETO EDUCANDO PARA A LIBERDADE
- CURSO DE ELETRIFICAÇÃO PREDIAL na Penitenciária de Floriano
- CURSO DE CONFECCÃO DE SANDÁLIAS na Penitenciária de Floriano
- PRODUÇÃO DE HORTICULTURA na Colônia Agrícola Major César Oliveira
- CURSO DE FABRICAÇÃO DE FRALDAS E ABSORVENTES na Penitenciária de Picos
- NÚCLEO DE PRODUÇÃO DE RODAS DE BICICLETAS na Penitenciária Irmão Guido, em convênio com a Houston Bike do Brasil.
- OFICINA DE SAPATARIA na Colônia Agrícola Major César Oliveira
- CURSO DE PANIFICAÇÃO na Penitenciária de Floriano
- PROJETO PINTANDO A LIBERDADE – convênio com o Ministério dos Esportes, visando a fabricação de bolas pelos detentos.

RIO DE JANEIRO

PENITENCIARIA TALAVERA BRUCE – RELATÓRIO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADES LABORATIVAS NÃO REMUNERADAS ATENDENDO O TOTAL DE 54 INTERNAS:

- Manutenção e conservação de instalações (4); limpeza dos pátios (10); retirada de lixo (4); limpeza de seção (12); limpeza de galerias (8); distribuição de alimentação (6); limpeza de corredores e pátios internos (10).

ATIVIDADES LABORATIVAS REMUNERADAS ATENDENDO O TOTAL DE 96 INTERNAS:

- Padaria (4); costura (18); auxiliar da Fundação Santa Cabrini (1); fábrica de fraldas (30); horta hidropônica (2); cozinha (11); fabrica de pipas (30) em fase de implantação.

ATIVIDADES CULTURAIS, EDUCACIONAIS E ESPORTIVAS ATENDENDO O TOTAL DE 251 INTERNAS:

- Escola (até nível médio: (100); pré-vestibular: (20) (projeto faculdade pública à distância); curso de costura e modelagem: (40) (projeto conveniado pela Petrobrás com bolsa auxílio); curso de informática (30) (apoio CDI e CISC); curso de dança, teatro e alongamento: (10) (educação da SEAP); curso de alfabetização: (10) (educação da SEAP); sala de leitura e biblioteca: disponível a todas as internas; espaço cultural mãos a arte -oficinas de artesanato: (20) (remuneração na venda da produção); jornal só isso (jornal produzido pelas internas da unidade: (4); fabricação artesanal de ovos e bombos de chocolate: (2) (remuneração na venda da produção); fabricação artesanal de estopa: (15) (remuneração na venda da produção);

campeonatos de futebol e vôlei: disponível a todas as internas; concurso de beleza garota TB: participação voluntária; festival da canção: participação voluntária; concurso de fantasias com material reciclado: participação voluntária; concurso de dança: participação voluntária.

ATIVIDADES RELIGIOSAS: PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA:

- Missa católica às quintas -feiras; cultos evangélicos; reuniões espíritas (Kardecismo).
-
- RIO GRANDE DO NORTE**
- PROJETO NASCER DA TERRA - termo de cooperação técnica entre o Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Executiva e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da Secretaria de Reordenamento Agrário, o Governo do Estado da Paraíba e as Secretarias de Estado da Justiça e da Agricultura.
 - As detentas da Penitenciária Feminina de Natal concluíram um Curso de Empreendedorismo, fruto de uma parceria firmada entre a Secretaria da Justiça e da Cidadania e a Faculdade de Natal.
 - INTERNOS DO HOSPITAL DE CUSTODIA, UNIDADE DE TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO ESTADUAL, receberam certificados de conclusão de cursos de qualificação em serigrafia e em discipulado II (evangelização). A iniciativa, que faz parte dos projetos de ressocialização e de humanização das unidades prisionais da SEJUC - Secretaria de Justiça e Cidadania, é resultante de uma parceria firmada entre a SEJUC e a Pastoral Carcerária Evangélica da Assembléia de Deus.
 - A SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA CIDADANIA AMPLIOU O PROJETO PINTANDO A LIBERDADE, que consiste na fabricação de bolas, utilizando mão-de-obra dos apenados, para a utilização na prática de esportes na rede pública de ensino, principalmente nos municípios.
 - PROJETO OPERART –Complexo Penal “Dr. João Chaves” – trabalha ressocialização de detentas através do artesanato – confecção de bolsas e assessorios – parceria entre o Instituto FAL e a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania – SEJUC, com patrocínio da CONSERN, durante o ano de 2006. Profissionalizou 08 reeducandas. O Projeto foi encerrado com a apresentação de um desfile no qual as apenadas expuseram todas as peças produzidas ao longo do curso como produtos da marca “Transforme-se”, sonhar, acreditar e criar (modelo da etiqueta em anexo bem como informativo disponibilizado sobre o desfile no site do Instituto FAL (Faculdade de Natal)).
 - Em 2006, a companhia energética CONSERN destinou R\$ 360 mil para a realização de cursos gratuitos de música, artesanato, dança e teatro, proporcionando melhorias na qualidade de vida da população.
 - É válido ressaltar que, desde a concessão da progressão as pessoas condenadas pela prática

	<p>de crimes hediondos, as ações descritas foram desenvolvidas junto a uma população média de 35 apenadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> No que concerne à área educacional foram oferecidos cursos de alfabetização e supletivo ministrados por professores da Secretaria Estadual de Educação com a participação de 08 apenadas durante o curso de alfabetização, enquanto 10 apenadas foram beneficiadas no curso de supletivo.
	<ul style="list-style-type: none"> REINTEGRAR PARA NÃO REINCIDIR - FAESP – apoio ao egresso do sistema penitenciário, em liberdade definitiva ou condicional em seu próprio esforço de reintegração social e de retorno ao mercado de trabalho. A PFMP – Penitenciária Feminina Madre Pelletier é o único estabelecimento penal destinado exclusivamente ao recolhimento de mulheres em cumprimento de pena em regime fechado, no Rio Grande do Sul, localizada em Porto Alegre. Mesmo enfrentando a superlotação, a penitenciária abriga 271 presas, de um total de 1.023, ou seja, 26,05%. As demais presas encontram-se recolhidas na CAF – Casa Albergue Feminina, Anexo Feminino da Penitenciária Estadual Modulada de Charqueadas e estabelecimentos do interior. A Penitenciária oferece as seguintes atividades educacionais e laborais: GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO – ONG GUAYI – confecção de roupa hospitalar – 10 vagas INFANTIA CONFECÇÕES – confecção de artigos infantis – 05 vagas UNIVERSO – confecção de uniformes – 40 vagas COOPERATIVA – Produção de artesanato, confecção, etc. – 10 vagas. CONSERV – empacotamento – 05 vagas PROCERGS – formação e prestação de serviços em informática - 06 vagas ALRC – confecção de bijuterias – 05 vagas IPA – Faculdade Metodista – Curso Serviço Social – Convênio que atende também a funcionários da SUSEPE, os quais cursam em conjunto com as reclusas. As apenadas que conquistam a progressão de regime, ou saem em liberdade, passam a frequentar o campus da Universidade – 30 vagas.
RONDÔNIA	<ul style="list-style-type: none"> URSO BRANCO RECEBE BRINQUEDOTECA
RORAIMA	
SANTA CATARINA	
SÃO PAULO	<ul style="list-style-type: none"> INDÚSTRIA DISPUTA TRABALHO BARATO DE PRESOS – 200 empresas já contratam 40 mil presos em SP e ganham vantagem devido a baixos salários e ausência de direitos.

- O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO estuda a possibilidade de ampliar o Programa de Integração da Educação
- FUNAP dá assistência jurídica aos presos
- REEDUCANDOS DE SOROCABA aprendem a cultivar orquídeas
- TEATRO SE TRANSFORMA EM CAMINHO para ajudar na alfabetização
- PROGRAMAS DE SAÚDE nas unidades prisionais
- SERT é boa opção a quem busca emprego
- IMPLANTAÇÃO de Programa de Acompanhamento Integral ao Egresso do Sistema Penitenciário de São Paulo
- SISTEMATIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS DE INCLUSÃO dos internos do sistema penitenciário
- PROPOSTA PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE no sistema penitenciário.

ATIVIDADES REALIZADAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DA CAPITAL EM 2006:

- ASSISTÊNCIA SOCIAL E PSICOLÓGICA – Os técnicos realizam atendimento diário as sentenciadas, consulados, familiares, instituições e funcionários. No atendimento as sentenciadas realizam-se a entrevista de inclusão e anamnese psicológica, colhendo dados relevantes das pacientes, os quais são registrados nos respectivos prontuários, também são realizadas observações e intermediação familiar.
- ASSISTÊNCIA RELIGIOSA – Igreja Pentecostal Deus é Amor; Igreja Assembléia de Deus; Igreja Renascer em Cristo; Igreja Batista; Igreja Adventista do 7º dia; Federação Espírita do Estado de São Paulo; Pastoral Carcerária; Igreja Universal do Reino de Deus; Congregação Cristã do Brasil, assistência religiosa realizada semanalmente aos sábados, nos períodos da manhã e tarde, sendo que se encontram as disposições da Unidade durante todo o ano. Estes grupos também realizam reuniões especiais, no dia das mães, semana santa, páscoa e natal.
- ATIVIDADES ESPORTIVAS – Vôlei e futsal – acontecem os jogos inter e entre-pavilhões, com a orientação de um professor de educação física.
- CURSOS CURRICULARES – as aulas iniciaram-se em 12/02/2007, no horário das 17 às 20:30 horas, com os cursos curriculares, assim como o CDI – Centro de Democratização para Informática. Nesta Unidade são ministradas aulas de alfabetização (1ª a 4ª série), ensino fundamental (5ª a 8ª série) e ensino médio (supletivo), de acordo com o Projeto Pedagógico Educação de Jovens e Adultos – Trabalhadores Presos no Estado de São Paulo, o programa respeita a estrutura básica preconizada pelo Centro de Exames de Supletivos do Estado de São Paulo (CESU) e as orientações curriculares de Educação de Jovens e Adultos do MEC. Provas aplicadas – CESU (nível estadual), ENEM e ENCCEJA (nível nacional).

- **CURSOS EXTRACURRICULARES:** curso de línguas e cursos manuais, iniciam-se à partir de março de cada ano, em sala de aula, na Escola, sendo que estes são ministrados voluntariamente, por sentenciadas, que destacam-se em maio a população, face aptidão, habilidade manual, didática e disponibilidade. Contamos ainda com a colaboração de voluntários, que também tem oferecido seus serviços em alguns cursos. Segue relação dos cursos: - Curso de línguas – espanhol, inglês, português para estrangeiras módulos I e II. – Cursos realizados por voluntariado externo (sociedade civil) – biscuit, aulas de violão, canto oral, samba rock. – Cursos manuais: ponto-cruz, macramé, vagonite, fuxico, crochê.
- **PROJETOS CULTURAIS** – Sala de Leitura – iniciada em agosto de 2006, projeto da FUNAP, aplicado por monitoras-presas, objetivando maior contato com os livros, familiarizando-se com a biblioteca, despertando assim o interesse e o hábito pela leitura. – Projeto “Leitura Ativa” – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – iniciado em setembro de 2006, tem contribuído com acesso a leitura, apresentando vários autores e textos da literatura portuguesa. – Projeto rádio “Espaço Livre” – um projeto de reestruturação está sendo elaborado com alterações técnicas e de redação, para que possa atender da melhor maneira as necessidades da instituição. Possui um estúdio amador, e quatro caixas receptoras. Uma iniciativa dos alunos do curso de rádio da Metodista, no ano de 2005, realizaram treinamento (noções técnicas, redação (elaboração de pauta) e o uso da voz, certificando algumas sentenciadas para funcionamento da mesma).
- **Jornal “Liberdade de Expressão”** – realizado mensalmente, com apoio da FUNAP, para a impressão do material. O jornal é elaborado pelas monitoras presas e supervisionado pela Diretora de Educação, abordando assuntos sobre o universo feminino e conhecimentos gerais.

PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE:

- **PROJETO DE ATUAÇÃO DO GRUPO DE REABILITAÇÃO NO REGIME DE ESTÁGIO** – destinado às sentenciadas recém inclusas, objetivando o conhecimento e a adequação da apenada na comunidade carcerária, realizado semanalmente, através de palestras e atividades educativas, tal projeto é acompanhado pela Diretoria do Centro de Reabilitação.
- **PROJETO VISITA ÍNTIMA** – as sentenciadas e seus respectivos companheiros realizam exames admissionais (HIV, hepatite, hemograma completo) para a visita íntima, sendo orientados e assistidos no que tange a prevenção e outros assuntos pertinentes, tal atividade é acompanhada pela Assistente Social Lina.
- **I.T.T.C. – INSTITUTO TERRA, TRABALHO E CIDADANIA** – realizada nesta Unidade pela Pastoral Carcerária, junto às sentenciadas estrangeiras, fornecendo assistências sociais,

jurídicas e religiosas – responsável Senhora Heid e outros da Pastoral Carcerária.

- PROJETO DE ARTESANATO (as sentenciadas elaboraram os trabalhos manuais para venda, no período de outubro a novembro de 2006, para a exposição e venda em feira realizada em dezembro de 2006) – desenvolvido em parceria com a Faculdade Ibirapuera (alunos do 4º e 5º ano do curso de direito), objetiva a confecção de trabalhos manuais, com os variados tipos de materiais, realizados pelas sentenciadas, a fim de serem expostos e comercializados em feira de artesanato, na referida Faculdade e outras feiras.
- PROJETO REDUÇÃO DE DANOS – desenvolvido a aproximadamente 11 anos por Antonio Carlos Prado, membro da sociedade civil, em cuja atuação voluntária segue a metodologia de redução de danos (a si e a comunidade), sobretudo na área comportamental, neste âmbito realiza trabalhos culturais e acompanhamento individual e/ ou grupal. Público alvo: sentenciadas com hipótese de diagnóstico de transtorno de personalidade anti-social
- NA E AA – Membros dos Narcóticos Anônimos e Alcoólicos Anônimos, realizam encontros semanais, atendendo em grupo ou individualmente, as sentenciadas.
- **DESTAQUES:** Destacamos os cursos abaixo, tendo em vista a importância dos mesmos no processo de ressocialização, uma vez que estes possibilitam a sentenciada, quando egressas oportunidades profissionais. Acreditamos ser este, um dos caminhos que favorecem a sentenciada quando de sua liberdade: - Curso de Customização em Camisetas – este curso foi oferecido para 20 sentenciadas, parceria realizada entre SENAC e FUNAP. As sentenciadas têm a oportunidade de criar e aplicar tintas, miçangas, botões e bordados em camisetas e outros tipos de roupas, reciclando tecidos, dando a forma desejada, personalizando cada peça. – Curso de Amarradinho – realizado em parceria pela SUTACO e FUNAP, atendendo a 20 sentenciadas, onde as mesmas aprenderam técnicas de trabalhos com retalhos de tecidos aplicados a uma tela vazada, confeccionando tapetes, bolsas, almofadas e outros. – Capacitação em Estética Facial, Manicure, Cabeleireira, Higienização Hospitalar e Camareira (SERT)– parceria desta Unidade com a Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho, os cursos atenderam a 150 sentenciadas concomitantemente; com certificação pela referida Secretaria, capacitando as sentenciadas, realizado com sucesso.
- **OFICINAS DE TRABALHO:** de acordo com a LEP, atualmente através de seis empresas, temos proporcionado a aproximadamente 580 sentenciadas, atividades laborativas; o que tem contribuído na introjeção do hábito de trabalho, assim como o despertar das habilidades e potencialidades da cada uma.

PROJETOS PARA O ANO DE 2007:

- BRINQUEDOTECA NOS PAVILHÕES – com o objetivo de criar dentro dos pavilhões brinquedotecas, para os filhos das sentenciadas, no momento da visita, atualmente aos

domingos, proporcionando as crianças um momento de cultura e aprendizagem, ressaltamos que o mesmo terá supervisão pedagógica.

- PROJETO FEIRA DAS NAÇÕES – com contribuição das alunas, ação cultural, objetivando a integração das presas estrangeiras, mostrando suas culturas e valores. Iremos buscar parceria com Consulados e Sociedade Civil.

- PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO DST-AIDS, para funcionários, a fim de sensibilizar, para que se faça posteriormente um projeto com as sentenciadas e seus familiares (reuniões com os familiares e encaminhamento externo da família).

- PROJETO PÃO DA VIDA – desenvolvido por sentenciadas durante os cursos, visa à implantação de uma panificadora na Unidade. Para a realização do mesmo será captado parceria dentro dos moldes do Programa Parceria Público-privado.

- SALÃO DE CABELEIREIRO – possuímos as instalações, todavia se faz necessário estabelecer normas administrativas de uso do local.

PROPOSTAS:

. Através da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário, com parcerias, desenvolver projetos específicos, no que diz respeito à saúde da mulher, convênio, mutirões, ações coletivas, sensibilização e orientação preventivas, com profissionais da área de saúde (extramuro);

. Intensificar e valorizar projetos que alcance adictos (drogas e bebidas), implantando atividades na unidade para tratamento multidisciplinar desses casos;

. Viabilizar recursos financeiros e parcerias, que proporcionem cursos profissionalizantes e de capacitação, a fim de instrumentalizá-las para o reingresso na sociedade.

. Captar parcerias, cooperadores, que vislumbrem a implantação das oficinas de trabalho, dentro da instituição, promovendo o aprendizado-remunerado de novas profissões, capacitando-as para mão de obra especializada. O aprendizado dar-se-á através da prática, pois estarão em contato com a profissão a ser exercida.

ATIVIDADES REALIZADAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DE RIBEIRÃO PRETO

- PROJETO L.C. “LIBERDADE CONSCIENTE” – destinado às sentenciadas que se encontram em fase de desligamento institucional onde através de discussões em grupo, são abordados temas reflexivos. Também é proporcionados apoio e acompanhamento após a sua liberdade.
- PROJETO ACOLHIMENTO – destinado às sentenciadas que ingressam na unidade e tem como objetivo principal fornecer orientações, informações bem como diminuir ansiedade e sanarem possíveis dúvidas.

- MUSICOTERAPIA – em parceria com a Universidade de Ribeirão Preto tem o objetivo de através da música, despertar sentimentos que levam à reflexão e autoconhecimento.
- ENSINO SUPLETIVO E MÉDIO – quatro turmas sendo, duas de ensino supletivo e duas de ensino médio.
- AULAS DE REFORÇO – ministradas por um professor voluntário e com técnicas de fácil memorização.
- PROGRAMA MOVA – (MOVIMENTO PELA ALFABETIZAÇÃO) – em parceria com a Secretaria Municipal de Ribeirão Preto o programa atende sentenciadas analfabetas e analfabetas funcionais e o objetivo principal do programa é diminuir o índice de analfabetismo na região. Neste projeto, as monitoras são três sentenciadas que após seleção, passaram por um processo de capacitação e tornaram-se aptas para ministrar as aulas.
- CAPACITAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIAS – em parceria com a Secretaria Municipal da Cultura e Instituto do Livro, a capacitação fornece o conhecimento sobre organização e manutenção da biblioteca além de técnicas recuperação de livros.
- OFICINA LITERÁRIA – curso oferecido por Coordenadores da Secretaria Municipal da Cultura onde as alunas aprendem como elaborar poesias, versos, prosas e crônicas, além de estimular a criatividade e desenvolver aptidões poéticas.
- PROJETO CINEMINHA – exibição bimestral de filmes ou documentos que após a sessão, são analisados e discutidos entre as reeducandas e coordenadores do Projeto.
- OFICINA DE COSTURA – confecção de roupas de tricô, crochê e rendas.
- CURSO DE ARTESANATO – ensino de técnicas de bordados em tapetes, colchas e lençóis.
- CURSO DE PATCHWORK - ensina técnicas sobre como aproveitar retalhos e transformá-los em trabalhos artísticos.
- CURSO DE CABELEIREIRO – em parceria com uma ONG local tem como objetivo principal ensinar técnicas de corte, tintura, escova e alisamento de cabelos.
- CURSO DE JARDINAGEM – destinado as sentenciadas que cumprem pena em regime semi-aberto onde são ensinadas técnicas sobre paisagismo, harmonização de ambientes e manutenção de jardins.
- CURSOS DE PANIFICAÇÃO – realizados em parceria com o Fundo Social de Solidariedade são ensinadas técnicas sobre fabricação de Paes, bolos e roscas.
- APRENDENDO A EMPREENDER – curso realizado em parceria com o SEBRAE onde as alunas receberam orientações sobre economia doméstica e empreendedorismo.
- CURSO DE PINTURA E ESCULTURA – realizado em parceria com a Oficina Cultural

Cândido Portinari e MARP (Museu de Arte de Ribeirão Preto), vinte alunas recebem aulas teóricas e práticas sobre pintura e escultura em argila.

- AULAS DE DANÇA DO VENTRE – aulas teóricas e práticas.
- AULAS DE CAPOEIRA – aulas teóricas e práticas.
- AULAS DE DANÇA DE RUA – aulas práticas.

ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ATENDIMENTO HOSPITALAR A MULHER PRESA:

- O Centro de Atendimento Hospitalar a Mulher Presa é uma unidade subordinada a Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário e a Secretaria de Administração Penitenciária, tendo como entrada única os portões que também dão acesso a Penitenciária Feminina do Butantan. Em 2005 deixou de atender presas doentes (do chamado trânsito saúde) para atender apenas mulheres que por um período de 4 meses permanecem com os bebês recém nascidos, durante o qual elas devem amamentá-los e quando esse período se encerra, essas mulheres voltam a sua unidade prisional de origem e seus filhos ficarão com os responsáveis da família ou, no caso de não existir disponibilidade com os familiares, serão encaminhados para abrigo.

DADOS QUANTITATIVOS DE INCLUSÃO:

Número de Reeducandas inclusas em 2006: 209 e 210 bebês.

Número de bebês encaminhado para o Abrigo: 12

Reeducandas procedentes de Cadeia Pública: 103

Reeducandas procedentes de Penitenciária: 106

Número de atendimentos jurídicos prestados de 28/09 a 14/12/2006: 60

Número médio de inclusão mensal: 13

Tempo médio de espera para inclusão neste centro: 02 dias

Reeducandas estrangeiras inclusas neste centro: 12

Última gestante foi incluída em 18/05/2006, depois passamos a receber somente puérperas.

Reeducandas sentenciadas: cerca de 25; as demais têm situação processual indefinida.

ATIVIDADES REALIZADAS NO HOSPITAL DE CUSTODIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO – FRANCO DA ROCHA I

- Este hospital desenvolve atividades laboroterápicas (de caráter terapêutico), visando a instrumentalização de pacientes masculinos e femininos, de modo a facilitar-lhes, quando desinternados, reinserção social de modo amplo. .
- Para os pacientes das colônias masculinas contamos com um galpão onde funcionam duas

oficinas: a de reforma de carteiras escolares, coordenada pela Fundação de Amparo ao Preso – FUNAP – que mantém 22 pacientes trabalhando continuamente e a Oficina Social Rental Center que, através de funcionários-técnicos formados pelo SENAI, treina atualmente 11 pacientes-aprendizes em serviços mecânicos, para que realizem manutenção em maquinários como compactores, betoneiras, bombas de argamassa, etc. A instalação desta oficina, também contou com a articulação da FUNAP e prevê aumento no quadro de aprendizes durante este ano.

- Na colônia feminina fechada contamos somente com a produção mensal, mantida pela FUNAP, de cerca de 400 panos de prato, onde cerca de 12 pacientes trabalham na costura, bordado e acabamento das peças. Ressaltamos a grande importância deste trabalho por significar a única oficina geradora de renda presente na ala feminina em regime fechado. Porém, salientamos que a remuneração para tal trabalho (R\$ 1,20 por cada peça pronta) é extremamente inferior ao que é paga pelas oficinas masculinas (um salário mínimo).

ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:

- Contamos com a colaboração de entidades religiosas, bem como se encontra instalada na Unidade a firma Schrader Bridgepost do Brasil Ltda., desde o mês de dezembro de 2003, empregando em média 80 reeducandas para a confecção de válvulas pneumáticas, peças destinadas a ar condicionado, e outras tantas direcionadas a veículos e caminhões.
- Existem também, além das escalas de rotina de uma Unidade, reeducandas que colaboram com a Administração, beneficiando-se dessa maneira da remição de pena, junto as Diretorias existentes e demais setores, no sentido de fazer com que assumam uma certa responsabilidade, que deverão ter futuramente, em qualquer trabalho que venham a desenvolver.

ATIVIDADES REALIZADAS NA PENITENCIÁRIA FEMININA DE TREMEMBÉ:

- CURSO DE ARTE CULINÁRIA – oferecido pela FUNAP e ministrado por monitores do SENAC para aproximadamente 30 reeducandas, conferindo-lhes certificado de conclusão: salgadinhos, doces, confeitos e massas básicas.
- CURSO DE TAPEÇARIA – oferecido pela FUNAP e ministrado pela monitora da SUTACO, atingindo aproximadamente 20 reeducandas, conferindo-lhes certificado de conclusão: tapetes, bolsas e embalagens para presentes.
- GRUPO DE PREPARAÇÃO PARA A LIBERDADE CONDICIONAL – oferecido as reeducandas com o referido pedido de benefício em andamento ministrado por 1 assistente

social e 1 psicóloga.

- INFORMAÇÃO SOBRE DST/ AIDS, DROGAS, DIREITOS HUMANOS – sob coordenação de 1 assistente social explanando os assuntos referentes aos temas propostos com orientações gerais.

ATIVIDADES REALIZADAS NA PENITENCIÁRIA DE SANT'ANA

- PROJETO SAMARITANO SÃO FRANCISCO DE ASSIS – programa de orientação e prevenção em DST/ HIV/ AIDS direcionada a mulheres confinadas.
- CURSO DE CAPACITAÇÃO DE BORDADO-TAPEÇARIA/ AGULHA MÁGICA – incentiva ao aluno aprofundar-se na arte do artesanato, desenvolvendo a criatividade e auxiliando na coordenação motora através de técnicas que propiciam desenvolver trabalhos com qualidade
- OFICINAS DE ARTESANATO - conta com três oficinas de artesanato. Atualmente trezentas reeducandas mostram-se empenhadas nessa tarefa, executando trabalhos manuais, vendidos pelos familiares. A matéria prima utilizada para desenvolver esses trabalhos são fornecidas pelas famílias, por doações, e também compradas pelas próprias reclusas, cujos frutos são revertidos para as próprias sentenciadas.
- CURSO DE CABELEIREIRO – promove o desenvolvimento básico através do treinamento de novos profissionais no exercício de cortes, tratamentos químicos, assim como treinamento aquelas que já são conhecedoras do assunto.
- PROJETO BIO-JÓIAS – parceria estabelecida entre a SUTACO e FUNAP o curso deverá proporcionar conhecimentos nas mais variadas técnicas de criação e montagem de peças de bijuterias em sementes de diversas espécies, buscando descobrir e potencializar as habilidades manuais de cada participante.
- PROJETO SALA DE AULA E DE LEITURA ATENDENDO A LEI 7210 EM SEU ARTIGO 21 ATRAVES DA FUNAP/ SECRETARIA DA CULTURA
- PROJETO PANAPANÃ – a partir de um plano de ação instituído entre a Penitenciária Feminina de Sant'Anna, FUNAP e profissionais liberais de arquitetura e interiores visando preparar as reeducandas para atividades liberais que lhes permita prover o próprio sustento através de uma profissão lícita após liberdade, considerando as dificuldades do egresso em engajar-se no mercado de trabalho.

ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

- O Centro de Ressocialização Feminino se São José do Rio Preto, possui em suas

dependências sete empresas privadas instaladas, que contratam mão-de-obra de reeducanda para realização de diversos serviços. Atualmente as empresas atuantes na Unidade são: LORIE IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA. – empresa do seguimento de confecção, onde as reeducandas trabalham na confecção de roupas íntimas femininas. D.B. CONFECÇÕES LTDA. – empresa do segmento de confecção para o comércio varejista de artigos dos vestuários e complementos. JUAN BIJUTERIAS LTDA – empresa do segmento de produção de bijuterias. K& N CONFECÇÕES LTDA. – empresa do segmento de confecção em geral. YELLOW BUG CONFECÇÕES LTDA. – empresa do segmento e confecção de produção de roupas infantis. LETÍCIA FESTAS – empresa do segmento de produção de bandeirinhas para festas. Cerca de 150 das 208 reeducandas exercem suas funções laborativas nestas empresas.

ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININO DE RIO CLARO:

- OFINAS DE TRABALHO – máquina de fazer roupa de tricô doada pelo Rotary Clube de Rio Claro. O Rotary disponibilizou também pessoas que ensinaram as reeducandas a fazerem roupas, que são vendidas para a população.
- CURSO DE TELEMARKETING – oferecido pela FUNAP em parceria com o SENAC.
- FÁBRICA DE BONECAS
- ARTESANATO – confecção de cortinas
- MONTAGEM DE BIJUTERIAS RÚSTICAS
- FÁBRICA DE PRENEDORES
- BIJUTERIAS FINAS (CRISTAL E SVAROVISCH)
- CURSO DE CULINÁRIA – oferecido pelo SESI
- CURSO DE CABELEIREIRO, MANICURE E PEDICURE
- EDUCAÇÃO – A Prefeitura da cidade em parceria com a FUNAP, prepara reeducandas que possuem ensino superior, para alfabetizar demais reeducandas. As assistentes sociais da Unidade, supervisionam, ajudando a reeducanda preparar e elaborar suas aulas.
- CURSO DE MASSAGEM
- EMPRESA TEC BOR – trabalha com borracha.
- EMPRESA PÓLO MEIAS – as reeducandas fazem a revisão das meias, manutenção da produção e limpeza do local de trabalho, além de fazer café para empresários que vão até o local comprar mercadorias.
- EMPRESA SOLD PLAST – fábrica de costura industrial lingerie
- FÁBRICA DE COSTURA DE JEANS

SERGIPE	<ul style="list-style-type: none"> • SETOR DE COSTURA – coordenado por uma micro-empresa, que atua na área de confecção de roupas masculinas, camisas, camisetas e bermudas, formado por um grupo de quatro internas, no horário de 08 às 14 horas, sendo uma delas responsável pelo processo produtivo. Esse setor ainda capacita 14 internas, no horário de 14 às 17 horas, para o curso de corte e costura, através da instrução de uma interna. • GRUPO DE BORDADOS – já capacitou diversas internas nos bordados de ponto cruz. Hoje agrega oito internas, os materiais são cedidos por familiares da interna que coordena o grupo. Confeccionam bordados em lençóis, toalhas e fronhas. • SERVIÇO DA COZINHA FRISUL - empresa terceirizada que fornece alimentos às unidades prisionais – 4 internas trabalham, obedecendo a um regime de 8 horas diárias de trabalho, com uma folga semanal e são remuneradas, com um salário mínimo, pela empresa.
TOCANTINS	<ul style="list-style-type: none"> • 67 PRESAS – SENTENCIADAS E PROVISÓRIAS, recolhidas em cadeias públicas e delegacias do interior do estado, ante a inexistência de unidade própria, o que vem dificultando sobremaneira qualquer atividade direcionada a respectiva população carcerária. São oferecidas atividades artesanais, dentre outras práticas em geral como corte-costura, culinária e bordados.